



Invoquei o Vocal: o brilho do canto coral

CONCERTOS DA PRIMAVERA

As várias tendências musicais de Brasília

IRLAM ROCHA LIMA
Editoria de Cultura

O Parque da Cidade, um dos mais apreciados pontos de encontro do brasiliense voltará a viver hoje uma tarde com muita música. E que ali, na Rampa Acústica (próximo à área onde se realiza a Festa dos Estados), estará acontecendo o primeiro espetáculo da série Concertos da Primavera.

Promoção do Banco de Brasília, que está comemorando 22 anos, os Concertos da Primavera, durante três domingos vai reunir no Parque músicos de três segmentos: popular, erudita e sertaneja. Músicos (e cantores) escolhidos entre os que mais têm se destacado ultimamente, nas suas respectivas áreas.

Hoje, na abertura da série, o espetáculo será de música popular, tendo como protagonistas: Renato Matos, Rubi, Cássia Eller, Cristina Vasconcellos, Invoquei o Vocal, Gente de Casa, Choro Livre e Holandez Voador. Dia 2 de outubro, concerto de música erudita, com o Coral do BRB, Quarteto de Cordas de Brasília e Orquestra Jovem de Brasília. A música sertaneja será defendida, no dia 9, por Clayton Aguiar e grupo e pela dupla Chico Rei e Paraná.

SHOWS DE HOJE

Renato Matos está em todas. Compositor e cantor que não vê limites para sua criação, desenvolve um dos mais interessantes trabalhos na cena musical brasiliense. Quem for ao Parque esta tarde vai ouvi-lo interpretar reggae superdançantes com mensagens explícitas.

Considerado uma das maiores revelações da música brasiliense nos últimos anos, o cantor Rubi tem sido requisitadíssimo para shows nos vários palcos da cidade. Por último ele vinha se apresentando no Bom Demais, onde, com sua voz afinadíssima e sua interpretação marcante, conquistou um público cativo. É presença interessante no Parque.

Interpretando um repertório variado, que inclui desde MPB romântico à clássicos da música



Rubi:
revelação da
música
brasiliense

de norte-americana, de Marina a Stevie Wonder, a cantora Cristina Vasconcellos tem se apresentado freqüentemente em casas noturnas da cidade e mesmo em palcos de teatro. Para o Parque ela vai levar um show em que as músicas foram escolhidas criteriosamente. Cristina será acompanhada por Jaime Ernest Dias (guitarra), Helena Vasconcellos (teclados), Ricardo Vasconcellos (baixo) e Zequinha Galvão (bateria).

Cássia Eller é a maior estrela da música em Brasília atualmente. No último final de semana, em temporada na Sala Funarte, viu seu espetáculo bater recorde de público. Sua performance recebe os maiores elogios. Tendo a companhia de Tom (guitarra), Dunga (baixo) e Mac Williams (bateria), Cássia Eller surge como a maior atração do concerto de hoje na rampa.

Desde que lançou seu primeiro disco, em maio último, que o Invoquei o Vocal não parou de trabalhar, fazendo shows nos teatros da cidade, gravando programas de TV e divulgando o elepê. No começo da semana, por exemplo, Lincoln Andrade, Hortência Doyle, Goia, Maria Barros, Livino Neto e Ana Paula Barreto estiveram em São Paulo, onde gravaram para o Agita Brasil, programa que estreia dia 2 próximo na TV Manchete, sob o comando da cantora e atriz Tânia Alves. É outro destaque no Concerto da Primavera.

Voltou à cena musical do DF, recentemente, o grupo vocal/instrumental com mais tempo de estrada em Brasília. É o Gente de Casa, fundado em 76, verdadeiro "papão" de festivais. Foi, também, um dos primeiros a partir para a produção independente, ao lançar, em 81,

o disco Velhos Tempos, totalmente gravado aqui, pela Gravassom. Há duas semanas fez temporada no ParkShopping, participando do projeto musical daquele centro comercial. Com o repertório renovado e nova roupagem para as músicas antigas, o Gente de Casa vai ao Parque com: Paulo Lins e Flávio Batichotte (ovation/vocal), Paulo Márcio (teclados), Genaldo (baixo), Radovir (sax/flauta) e Denis Torre (bateria).

No gênero é um dos melhores do Brasil. E isso ficou provado, outra vez, este ano ao gravar o elepê Aos Mestres Com Ternura, executando obras poucas conhecidas (algumas inéditas), de alguns dos maiores nomes do choro. O responsável por esse trabalho magnífico, o grupo Choro Livre, é outra atração do concerto de hoje. Reunindo-se para tocar com regularidade, Reco (bandolim), Alencar (violão sete cordas), Américo e Niromar (violão 6 cordas), Chico (cavaquinho) e Pinheirinho (pandeiro), se aprimoram a cada dia. Sempre pesquisando, sempre buscando relíquias da produção chorística, o conjunto brasiliense leva isso ao público logo mais. Do repertório que constam Jacob do Bandolim, Anacleto Medeiros e outros mestres, vai fazer parte, por exemplo, uma suíte, releitura da obra de Pixinguinha, feita por Radamés Gnattali.

Como não poderia deixar de ser, o rock, gênero representativo da música de Brasília, também marcará presença no Concertos da Primavera através do Holandez Voador, grupo com três anos de vida e dezenas de metros de fitas cassete gravadas. Depois de muita batalha, o Holandez chegou ao seu primeiro disco, gravado no estúdio Som da Gente em São Paulo, que segundo os cálculos do pessoal da banda, deve chegar ao mercado até novembro. O disco virá com o selo do próprio grupo, Idéias Fixas. Misturando música pop, blues, progressivos, reggae e o que mais vier, o Holandez Voador quer brilhar no show desta tarde, com Nato Fernandes (vocal/teclados/guitarra), Chico Nascimento (vocal/baixo), Alex Zischegg (guitarra), Cícero Fernandes (vocal/guitarra) e Marcus Brito (bateria).

Concertos da Primavera é o nome de uma série de shows musicais que o BRB, ou Banco de Brasília, promove hoje e nos dois próximos domingos. O evento faz parte das comemorações dos 22 anos do banco, completados neste mês. "A idéia", diz Alcimar Pereira, do departamento de marketing do banco, "é alcançar a comunidade local, e a melhor maneira de fazer isso é através da música, que é efervescente na cidade".

O reconhecimento da efervescência musical na Capital já é um avanço. "Antes, as comemorações de aniversário do banco eram feitas exclusivamente para o público interno", comenta Alcimar. Segundo ele, "a tendência é o evento crescer cada vez mais, assumindo até projeção nacional".